

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI "GASPAR RICARDO JUNIOR"

Curso TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

SQL Views – Conceito, Benefícios e Aplicações Práticas

Ana Caroline Mena Bezerra de Paula

Sorocaba Novembro – 2024



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI "GASPAR RICARDO JUNIOR"

Ana Caroline Mena Bezerra de Paula

SQL Views – Conceito, Benefícios e Aplicações Práticas

Entender o que são SQL Views e seu processo de criação. Prof. – Emerson Magalhães

Sorocaba Novembro – 2024

SUMÁRIO

RESUMO	3
As SQL Views (ou Visões) são basicamente consultas salvas em um banco de dados.	
Elas permitem que você acesse dados de forma simplificada, sem precisar reescrever a	
	3
Em vez de mostrar as tabelas diretamente, as visões podem mostrar apenas os dados qu	ıe
você precisa, o que ajuda na segurança e na clareza das consultas. Também, como as	
visões são como "atalhos" para consultas complexas, elas tornam o trabalho com dados	3
mais rápido e fácil, evitando cálculos repetidos.	
Se você criar uma visão, pode usá-la como se fosse uma tabela normal, mas sem	
armazenar os dados fisicamente. Isso facilita a manutenção do banco de dados, pois	
mudanças nas tabelas podem ser feitas sem afetar as consultas que usam a visão	3
OBJETIVO	
O objetivo desta pesquisa é explorar os fundamentos teóricos das SQL Views, suas	
diferenças em relação às tabelas comuns, e os diferentes tipos de views disponíveis. A	
pesquisa abrange desde a definição básica até exemplos práticos de uso	
INTRODUÇÃO	
1.1. Definição de SQL Views e sua função em bancos de dados	6
1.2. Importância das views em sistemas de banco de dados relacionais	6
Simplificam consultas complexas: Permitem que consultas complexas sejam	
encapsuladas em uma única view, facilitando o acesso aos dados	6
Melhoram a segurança: Podem restringir o acesso a colunas específicas de uma	
tabela, protegendo dados sensíveis.	6
Facilitam a manutenção: Alterações na lógica de consulta podem ser feitas na view	
sem necessidade de modificar as aplicações que a utilizam	6
Uma das características principais do modelo é a possibilidade de relacionar várias	
tabelas, evitando a redundância no armazenamento de dados. O relacionamento nesse	
modelo pode ocorrer de três formas:	6
A) Um-para-um;	6
B) Um-para-muitos;	6
C) Muitos-para-muitos	6
2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DAS SQL VIEWS	7
2.1. O que são views e como elas funcionam no SQL	7
2.2. Diferença entre views e tabelas comuns	7
Views: Não armazenam dados fisicamente, apenas a consulta que gera os dados	7
Tabelas comuns: Armazenam dados fisicamente no banco de dados	7
2.3. Tipos de views	7
Simples: Baseadas em uma única tabela e sem funções agregadas. Sendo úteis para	
oferecer uma visão resumida ou segmentada dos dados originais	7
Complexas: Envolvem junções entre múltiplas tabelas e podem incluir funções	
agregadas. São especialmente úteis para simplificar consultas complexas e fornecer um	ıa
visão abrangente dos dados.	
Materializadas: Armazenam fisicamente os dados resultantes da consulta, melhorando	0
desempenho em consultas complexas, mas requerem atualização manual ou automática	ì.

3. VANTAGENS E DESVANTAGENS DE USAR VIEWS	9
3.1. Vantagens	9
Simplificação de consultas complexas: Views permitem encapsular consultas	
complexas, tornando-as mais fáceis de reutilizar e entender	9
Aumento da Segurança: Ao criar views, você pode restringir o acesso a dados	
sensíveis, exibindo apenas as colunas e linhas necessárias para determinados	
usuários	9
Facilidade de Manutenção: Views ajudam a centralizar e padronizar consultas	
frequentemente usadas, facilitando a manutenção e atualização	9
3.2. Desvantagens:	
Impactos de Desempenho: Quando forem baseadas em consultas complexas ou se não	
forem otimizadas, podem introduzir sobrecarga de desempenho	
Limitações em Operações de Atualização: As que envolvem múltiplas tabelas ou	
agregações, podem não ser atualizáveis diretamente.	9
Manutenção de Views Materializadas: Precisam ser atualizadas de tempos em tempos	
para refletir mudanças nos dados subjacentes, podendo adicionar complexidade e custo)
de manutenção.	
4. PROCESSO DE CRIAÇÃO DE VIEWS NO SQL 1	
4.1. Instrução CREATE VIEW: sintaxe e parâmetros	
4.2. Filtragem: seleção de colunas e linhas específicas	
4.3. Agregação: uso de funções como SUM, AVG, COUNT	
4.4. Junção: combinar dados de várias tabelas para gerar uma nova visão 1	
5. VIEWS ATUALIZÁVEIS E NÃO ATUALIZÁVEIS 1	
5.1. Possibilidade de atualizar dados diretamente em views	
5.2. Condições para que uma view seja atualizável	
5.3. Exemplo prático de uma view atualizável e outra não atualizável	
6. ESTUDO DO CASO 1	
6.1. Criação de um banco de dados fictício (exemplo: loja de e-commerce ou	
sistema de RH)	13
Quando falamos em Views, existem 3 ações envolvidas:	
1. Criação de uma View	
2. Alteração de uma View	
3. Exclusão de uma View	
Para cada uma dessas ações, temos um comando associado:	
1. CREATE VIEW I	
2. ALTER VIEW	
3. DROP VIEW	13
CONCLUSÃO 1	4
BIBLIOGRAFIA1	
LISTA DE FIGURAS 1	6

SQL Views – Conceito, Benefícios e Aplicações Práticas

RESUMO

As *SQL Views* (ou Visões) são basicamente consultas salvas em um banco de dados. Elas permitem que você acesse dados de forma simplificada, sem precisar reescrever a consulta toda vez.

Em vez de mostrar as tabelas diretamente, as visões podem mostrar apenas os dados que você precisa, o que ajuda na segurança e na clareza das consultas. Também, como as visões são como "atalhos" para consultas complexas, elas tornam o trabalho com dados mais rápido e fácil, evitando cálculos repetidos.

Se você criar uma visão, pode usá-la como se fosse uma tabela normal, mas sem armazenar os dados fisicamente. Isso facilita a manutenção do banco de dados, pois mudanças nas tabelas podem ser feitas sem afetar as consultas que usam a visão.

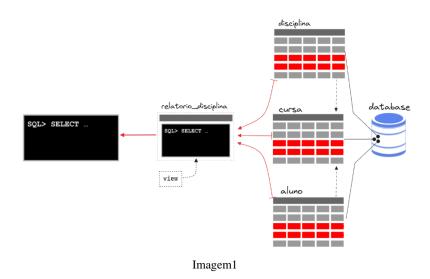
OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é explorar os fundamentos teóricos das SQL Views, suas diferenças em relação às tabelas comuns, e os diferentes tipos de views disponíveis. A pesquisa abrange desde a definição básica até exemplos práticos de uso.

INTRODUÇÃO

1.1. Definição de SQL Views e sua função em bancos de dados

Uma visão (ou "view"), é uma consulta (instrução SQL) armazenada no banco de dados geralmente chamada de "tabela virtual". São usadas para simplificar consultas complexas, melhorar a segurança ao restringir o acesso a dados sensíveis e facilitar a reutilização de consultas frequentes



1.2. Importância das views em sistemas de banco de dados relacionais

Simplificam consultas complexas: Permitem que consultas complexas sejam encapsuladas em uma única view, facilitando o acesso aos dados.

Melhoram a segurança: Podem restringir o acesso a colunas específicas de uma tabela, protegendo dados sensíveis.

Facilitam a manutenção: Alterações na lógica de consulta podem ser feitas na view sem necessidade de modificar as aplicações que a utilizam.

Uma das características principais do modelo é a possibilidade de relacionar várias tabelas, evitando a redundância no armazenamento de dados. O relacionamento nesse modelo pode ocorrer de três formas:

- A) Um-para-um;
- B) Um-para-muitos;
- C) Muitos-para-muitos

2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DAS SQL VIEWS

2.1. O que são views e como elas funcionam no SQL

Uma view são tabelas virtuais (justamente por não fazerem parte do esquema físico da base) que é formado por declarações SELECTs, aonde retornam uma visualização de dados específica de uma ou mais tabelas de um banco de dados, permitindo que os usuários acessem dados de forma simplificada e organizada.

2.2. Diferença entre views e tabelas comuns

Views: Não armazenam dados fisicamente, apenas a consulta que gera os dados.

Tabelas comuns: Armazenam dados fisicamente no banco de dados.



Imagem 2.

2.3. Tipos de views

Simples: Baseadas em uma única tabela e sem funções agregadas. Sendo úteis para oferecer uma visão resumida ou segmentada dos dados originais.

```
CREATE VIEW exemplo_simple_view AS
SELECT coluna1, coluna2
FROM tabela_origem
WHERE coluna3 = 'valor';
```

Imagem 3.

Complexas: Envolvem junções entre múltiplas tabelas e podem incluir funções agregadas. São especialmente úteis para simplificar consultas complexas e fornecer uma visão abrangente dos dados.

```
CREATE VIEW exemplo_complex_view AS
SELECT t1.coluna1, t2.coluna2
FROM tabela1 t1
JOIN tabela2 t2 ON t1.chave = t2.chave
WHERE t1.coluna3 = 'valor';
```

Imagem 4.

Materializadas: Armazenam fisicamente os dados resultantes da consulta, melhorando o desempenho em consultas complexas, mas requerem atualização manual ou automática.

```
CREATE MATERIALIZED VIEW exemplo_materialized_view
REFRESH COMPLETE ON DEMAND
AS
SELECT coluna1, COUNT(coluna2) AS total
FROM tabela_origem
GROUP BY coluna1;
```

Imagem 5.

3. VANTAGENS E DESVANTAGENS DE USAR VIEWS

3.1. Vantagens

Simplificação de consultas complexas: Views permitem encapsular consultas complexas, tornando-as mais fáceis de reutilizar e entender.

Aumento da Segurança: Ao criar views, você pode restringir o acesso a dados sensíveis, exibindo apenas as colunas e linhas necessárias para determinados usuários.

Facilidade de Manutenção: Views ajudam a centralizar e padronizar consultas frequentemente usadas, facilitando a manutenção e atualização.







Ao criar uma View, estamos ocultando linhas ou colunas da tabela original do banco de dados. Desta forma, apenas algumas informações relevantes serão visualizadas na View.

Imagem 6.





Quando criamos Views, estamos poupando o tempo de recriar vários SELECTs, o que aumenta a produtividade.

3.2. Desvantagens:

Impactos de Desempenho: Quando forem baseadas em consultas complexas ou se não forem otimizadas, podem introduzir sobrecarga de desempenho.

Limitações em Operações de Atualização: As que envolvem múltiplas tabelas ou agregações, podem não ser atualizáveis diretamente.

Manutenção de Views Materializadas: Precisam ser atualizadas de tempos em tempos para refletir mudanças nos dados subjacentes, podendo adicionar complexidade e custo de manutenção.

4. PROCESSO DE CRIAÇÃO DE VIEWS NO SQL

4.1. Instrução CREATE VIEW: sintaxe e parâmetros

A instrução CREATE VIEW é usada para criar uma view, que é uma tabela virtual baseada no resultado de uma consulta SQL. A sintaxe básica é:

Exemplo simples:

```
-- simples

CREATE VIEW Departamento_BH AS

SELECT nome, endereco, funcionarios

FROM departamentos

WHERE endereco = 'Bahia' and nome;
```

Imagem 7

4.2. Filtragem: seleção de colunas e linhas específicas

Uma view que seleciona colunas e linhas específicas:

```
-- filtragem

CREATE VIEW ClientesAtivos AS

SELECT ClienteID, Nome, Cidade

FROM Clientes

WHERE Status = 'Ativo';
```

4.3. Agregação: uso de funções como SUM, AVG, COUNT

Uma view que usa funções de agregação como SUM, AVG, COUNT:

```
-- agregação

CREATE VIEW vwTotalVendas AS

SELECT ClienteID, SUM(Valor) AS TotalVendas

FROM Vendas

GROUP BY ClienteID;
```

Imagem 9

4.4. Junção: combinar dados de várias tabelas para gerar uma nova visão

Uma view que combina dados de várias tabelas:

```
-- junçao

CREATE VIEW vwDetalhesPedidos AS

SELECT Pedidos.PedidoID, Clientes.Nome, Produtos.Nome AS Produto, Pedidos.Quantidade

FROM Pedidos

JOIN Clientes ON Pedidos.ClienteID = Clientes.ClienteID

JOIN Produtos ON Pedidos.ProdutoID = Produtos.ProdutoID;

Imagem 10
```

Exemplo complexa:

```
-- complexa

CREATE VIEW vwRelatorioVendas AS

SELECT Clientes.Nome, Produtos.Nome AS Produto, SUM(Pedidos.Quantidade) AS QuantidadeTotal, SUM(Pedidos.Quantidade * Produtos.Preco) AS ValorTotal

FROM Pedidos

JOIN Clientes ON Pedidos.ClienteID = Clientes.ClienteID

JOIN Produtos ON Pedidos.ProdutoID = Produtos.ProdutoID

WHERE Pedidos.Data BETWEEN '2024-01-01' AND '2024-12-31'

GROUP BY Clientes.Nome, Produtos.Nome;
```

Imagem 11

5. VIEWS ATUALIZÁVEIS E NÃO ATUALIZÁVEIS

5.1. Possibilidade de atualizar dados diretamente em views

```
-- atualizavel

CREATE VIEW vwTotalVendas AS

SELECT ClienteID, SUM(Valor) AS TotalVendas

FROM Vendas

GROUP BY ClienteID;
```

Imagem 12

5.2. Condições para que uma view seja atualizável

- A visualização é deleitável.
- A coluna resolve para uma coluna de uma tabela (não utilizar uma operação de referência) e a opção READ ONLY não é especificado.
- Todas as colunas correspondentes dos operandos de um UNION ALL têm exatamente correspondência de tipos de dados (incluindo comprimento ou precisão e escala) e correspondência de valores padrão se a seleção completa da visualização incluir um UNION ALL.

5.3. Exemplo prático de uma view atualizável e outra não atualizável

Atualizável

Imagem 13

Não atualizável

```
CREATE VIEW MinhaView
AS
SELECT TOP 100 PERCENT Coluna1, Coluna2, Coluna3
FROM tabela
WITH CHECK OPTION
```

Imagem 14

6. ESTUDO DO CASO

6.1. Criação de um banco de dados fictício (exemplo: loja de e-commerce ou sistema de RH)

```
-- criadas

CREATE VIEW vwRelatorioVendas AS

SELECT Data, Produto, SUM(Quantidade) AS QuantidadeVendida, SUM(Quantidade * Preco) AS ValorTotal FROM Vendas

GROUP BY Data, Produto;

-- consulta de estoque

CREATE VIEW vwEstoqueAtual AS

SELECT ProdutoID, Nome, Quantidade

FROM Produtos

WHERE Quantidade > 0;

-- Folha de Pagamento

CREATE VIEW vwFolhaPagamento AS

SELECT FuncionarioID, Nome, Salario

FROM Funcionarios;
```

Imagem 15

Funções básicas

```
Quando falamos em Views, existem 3 ações envolvidas:

1. Criação de uma View
2. Alteração de uma View
3. Exclusão de uma View

Para cada uma dessas ações, temos um comando associado:
1. CREATE VIEW Î
2. ALTER VIEW
3. DROP VIEW
```

Imagem 16

CONCLUSÃO

As **SQL Views** são uma forma de simplificar o acesso a dados no banco de dados, permitindo que consultas complexas sejam armazenadas e reutilizadas, sem precisar duplicar informações. Elas ajudam a organizar o código e podem melhorar a segurança, limitando o acesso a dados sensíveis.

No entanto, é preciso ter cuidado, pois elas são muito complexas podendo afetar o desempenho e precisam ser mantidas sempre que houver mudanças nas tabelas. Existem diferentes tipos, como as simples (que envolvem uma tabela), as complexas (que envolvem várias tabelas) e as materializadas (que armazenam dados).

Para usá-las de forma eficiente, é importante evitar criar muitas delas, documentar bem e controlar o acesso aos dados. Também é essencial lembrar que as alterações no banco de dados devem ser feitas diretamente nas tabelas.

BIBLIOGRAFIA

LABORATORIO DE BANCO DE DADOS

https://sae.unb.br/cae/conteudo/unbfga/lbd/banco2_visoes.html#:~:text=Vis%C 3%A3o%20em%20SQL&text=Em%20banco%20de%20dados%20relacionais,s e%20fossem%20uma%20tabela%20real

KINGHOST

https://king.host/wiki/artigo/views-

mysql/#:~:text=Uma%20view%20%C3%A9%20um%20objeto,do%20esquema%20f%C3%ADsico%20da%20base.

GPO

https://www.profissionaloracle.com.br/2023/07/29/guia-das-views-no-banco-de-dados-oracle-tipos-funcionalidades-e-exemplos-praticos/

RIC-CPS

https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/9920/1/bancodedados_2020_1_a nabeatrizsantos_osbeneficiosdautilizacaodeviews.pdf

STACK OVERFLOW

https://pt.stackoverflow.com/questions/197842/view-n%C3%A3o-atualiz%C3%A1vel-em-sql-server

IBM

https://www.ibm.com/docs/pt-br/db2/11.1?topic=views-updatable

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – NORMAS ABNT, 2024. Disponível em:

https://sae.unb.br/cae/conteudo/unbfga/lbd/imagens/view_logica.png

Figura 2 – NORMAS ABNT, 2024. Disponível em:

https://www.hashtagtreinamentos.com/wp-content/uploads/2022/09/Diferencade-Tabelas-e-Views-no-SQL-1-1024x489.png

Figura 3, 4, 5 – NORMAS ABNT, 2024. Disponível em:

https://www.profissionaloracle.com.br/2023/07/29/guia-das-views-no-banco-de-

dados-oracle-tipos-funcionalidades-e-exemplos-praticos/

Figura 6 – NORMAS ABNT, 2024. Disponível em:

https://www.hashtagtreinamentos.com/wp-content/uploads/2022/09/Diferenca-de-Tabelas-e-Views-no-SQL-2-1024x485.png